

LIVROS RECEBIDOS

LOPES, Creso Machado. *Aplicação de resultados de pesquisas na prática de enfermagem.* Sarvier. 1993.

O livro versa sobre a produção, comunicação e utilização das pesquisas do enfermeiro na prática da enfermagem. A obra é composta de 6 partes: 1) pesquisa pura e aplicada - considerações gerais. 2) Conceitos teóricos de pesquisa pura. 3) Conceitos teóricos de pesquisa aplicada. 4) Comunicação dos resultados. 5) Utilização dos resultados das pesquisas. 6) Produção do conhecimento por enfermeiros assistenciais, o qual constitui a parte empírica da investigação. O livro proporciona aos enfermeiros, docentes, pesquisadores e alunos de graduação e pós-graduação em enfermagem, dados que contribuirão para uma maior compreensão da incorporação dos resultados das pesquisas na prática da enfermagem.

BULHÕES, Ivone. *Riscos do trabalho de enfermagem.* Rio de Janeiro, [s. n.], 1994, 221 p. il.

Aborda os riscos do trabalho da enfermagem a partir das contribuições da ergonomia e dos estudos sobre a psicopatologia do trabalho. Analisa os fatores de penosidade do trabalho de enfermagem, seus efeitos sobre a saúde, e possíveis medidas preventivas, bem como os fatores de risco (biológicos, físicos, mecânicos e químicos). Discute temas como o ambiente hospitalar, condições de trabalho, acidentes e doenças do trabalho, trabalho noturno, estresse, fadiga e comportamentos evasivos. Apresenta ainda legislação relativa à proteção ao trabalho da mulher, e do trabalhadores em geral, destacando tópicos de maior interesse para a profissão, e a Recomendação OIT 157, sobre o emprego e condições de trabalho e vida do pessoal de enfermagem.

SELIGMANN - SILVA, Edith. *Desgaste mental no trabalho dominado.* Rio de Janeiro: Editora UFRJ; Cortez Editora, 1994, 324 p.

O livro, organizado em sete partes, aborda as questões que envolvem Saúde Mental e Trabalho, salientando tanto aspectos teórico-metodológicos, quanto a importância do compromisso social do pesquisador, vinculado a aspectos éticos. Inicialmente discute as disciplinas que vêm contribuindo para a compreensão da maneira pela qual ocorre o processo de desgaste no trabalho, bem como os referenciais teóricos das principais correntes de pensamento no campo da SMT. Aborda as mudanças ocorridas no processo de trabalho, quanto à tecnologia do processo de produção, à organização do trabalho e às relações sociais de produção, salientando o aprofundamento ocorrido entre a concepção e execução do trabalho. A autora focaliza o trabalho dominado e como se articulam *discriminação, desqualificação, sofrimento e resistência*, destacando o trabalho feminino como um dos mais discriminados, e as práticas paternalistas de dominação. São destacadas as pesquisas realizadas pela autora junto a trabalhadores da indústria em Cubatão e São Paulo entre 81 e 83, onde são apresentadas suas histórias de vida, suas situações de trabalho, as formas explícitas de repressão e de dominação sutil e as manifestações de desgaste apresentadas pelos trabalhadores. São discutidas as interfaces da relação família x trabalho e as *defesas psicológicas* dos trabalhadores face a situações penosas e as *resistências* ante a dominação. Finalmente, trata da *Psicopatologia da Recessão*, tanto para os trabalhadores empregados, que passa pela maximização da produtividade e pelo medo do desemprego, bem como para os trabalhadores desempregados. O livro representa uma leitura fundamental para todos os profissionais das diversas áreas relacionadas ao trabalho humano.